

PMS	FME	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
10. 09.		
Caderno	Página	
Aqui Salvador	5	
Seção		
Assunto		
Área Verde (Praça da Sé)		

Prefeito Imbassahy reinaugura hoje a Praça da Sé

Intervenções trazem mais beleza e conforto para baianos e turistas que visitam o Centro Histórico

Espaço histórico de Salvador com localização privilegiada, a Praça da Sé vai ser reinaugurada hoje, às 18h, totalmente modificada. Com cinco mil metros quadrados de área, a Praça da Sé transformou-se num espaço cheio de atrações. Entre as novidades está a criação de uma escadaria sonorizada no trecho do antigo belvedere, onde se ouve música erudita enquanto se olha a paisagem. Mas o que deve chamar mais a atenção da população é uma fonte cibernética que movimenta, por computador, 60 jatos de água e focos de luz com 60 cores, instalada próximo à Catedral Basílica.

A fonte é apontada pelos fabricantes, a empresa espanhola Ghesa, como a maior e mais sofisticada do gênero na América Latina. "Acompanhei atentamente a recuperação desta praça e fico satisfeito em ver como voltou a ser valorizada rapidamente por turistas e moradores, mesmo antes de estar concluída. Deixou de ser uma simples passagem entre o centro comercial da cidade e o Pelourinho para se destacar pelo seu papel histórico e interesse como espaço urbano", avalia o prefeito Antonio Imbassahy.

A observação do prefeito mostra que as inovações não diminuíram o cuidado com os símbolos históricos que estão no local e lembram os pri-



Valter Pontes/Secom

Fonte luminosa desperta a atenção de baianos e turistas que visitam o local

meiros anos da história do Brasil. Entre eles, a estátua de Thomé de Souza, o fundador de Salvador e primeiro governador-geral do Brasil, e o de busto de D. Pero Fernandes Sardinha, primeiro bispo do país. A praça ganhou uma série de melhorias, como o discreto paisagismo feito com palmeiras arecas, ficus e icsórias, colocadas próximo aos bancos para humanizar a paisagem. Destaca-se, também, o bem-cuidado acabamento, feito com a colocação de todo o piso em granito e cerâmica. Todos estes detalhes fizeram com que

as referências ao passado fossem destacadas e preservadas.

A planta da antiga Igreja da Sé, por exemplo, está reproduzida em granito para ser observada no mesmo local em que o templo foi construído. A planta da igreja, que as pessoas podem olhar num trabalho com nichos feitos em baixo relevo logo no primeiro trecho da praça, perto do Edifício Themis, foi feita na mesma proporção em que foi construído o templo no século XVI.

As paredes desses nichos foram impermeabilizadas pa-

ra que não se alterem com a frequência do público. A reprodução do espaço antigo dá uma dimensão do monumento que, na época da construção, era considerado uma das igrejas mais suntuosas das Américas. Esta importância, porém, não evitou que, em 1933, com o crescimento de Salvador, a Igreja da Sé fosse demolida. A destruição causou tanta polêmica que levou o governo federal a criar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), instituição encarregada de proteger o patrimônio histórico do país.